

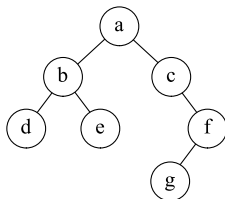
Programação em Lógica

Prof. A. G. Silva

19 de outubro de 2017

Árvores binárias

- Uma árvore binária é vazia, ou é composta por uma raiz e duas subárvores também binárias
- Em Prolog, a árvore vazia é representada pelo átomo “nil” e árvore não vazia pelo termo $t(X,L,R)$, onde X é o nó raiz, e L e R as subárvores esquerda e direita. Exemplo:



```
T1 = t( a,  
        t(b,t(d,nil,nil),t(e,nil,nil)),  
        t(c,nil,t(f,t(g,nil,nil),nil))  
      ).
```

- Outros exemplos:
 - ▶ Árvore com somente a raiz: $T2 = t(a,nil,nil)$.
 - ▶ Árvore vazia: $T3 = nil$.

Árvores de busca binária

- Exemplo:

```
?- construct([3,2,5,7,1],T).  
T = t(3, t(2, t(1, nil, nil), nil), t(5, nil, t(7, nil, nil)))
```

- Implementação:

```
add(X,nil,t(X,nil,nil)).  
add(X,t(Root,L,R),t(Root,L1,R)) :- X @< Root, add(X,L,L1).  
add(X,t(Root,L,R),t(Root,L,R1)) :- X @> Root, add(X,R,R1).  
  
construct(L,T) :- construct(L,T,nil).  
  
construct([],T,T).  
construct([N|Ns],T,T0) :- add(N,T0,T1), construct(Ns,T,T1).
```

Árvores binárias quase-completas

- Exemplos (primeiro argumento é o número de nós):

```
?- complete_binary_tree(3, t(3,t(5,nil,nil),t(1,nil,nil))).  
true.
```

```
?- complete_binary_tree(2, t(3,t(5,nil,nil),nil)).  
true.
```

```
?- complete_binary_tree(2, t(3,nil,t(1,nil,nil))).  
false.
```

- Implementação:

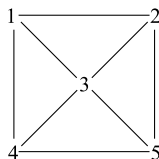
```
complete_binary_tree(N,T) :- complete_binary_tree(N,T,1).
```

```
complete_binary_tree(N,nil,A) :- A > N, !.
```

```
complete_binary_tree(N,t(_,L,R),A) :- A =< N,  
    AL is 2 * A, AR is AL + 1,  
    complete_binary_tree(N,L,AL),  
    complete_binary_tree(N,R,AR).
```

Grafos

- Arestas representadas por fatos:



`edge(1,2).`

`edge(1,4).`

`edge(1,3).`

`edge(2,3).`

`edge(2,5).`

`edge(3,4).`

`edge(3,5).`

`edge(4,5).`

- Para arestas bidirecionais, pode-se adicionar 8 novas cláusulas (como `edge(2,1)`) ou tentar a regra:

`edge(X,Y) :- edge(Y,X).`

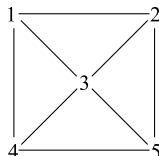
Porém não é uma boa ideia (gera *loop* infinito). Solução:

`connected(X,Y) :- edge(X,Y).`

`connected(X,Y) :- edge(Y,X).`

Caminho em grafos (I)

- Queremos uma definição para gerar caminhos entre quaisquer dois nós do grafo. Exemplos:



```
?- path(1,5,P).      P = [1,4,3,2,5] ;  
P = [1,2,5] ;      P = [1,3,5] ;  
P = [1,2,3,5] ;    P = [1,3,4,5] ;  
P = [1,2,3,4,5] ;  P = [1,3,2,5] ;  
P = [1,4,5] ;      false  
P = [1,4,3,5] ;
```

Caminho em grafos (II)

- Implementação:

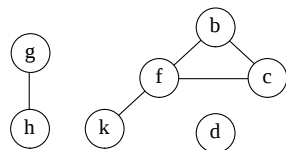
- ▶ Um caminho de A a B é obtido, se A e B estão conectados
- ▶ Um caminho de A a B é obtido, desde que A esteja conectado a um nó C, diferente de B, que não está conectado ao caminho já visitado, e pode ser encontrado um caminho de C a B

```
path(A,B,Path) :-  
    travel(A,B,[A],Q),  
    reverse(Q,Path).
```

```
travel(A,B,P,[B|P]) :-  
    connected(A,B).
```

```
travel(A,B,Visited,Path) :-  
    connected(A,C),  
    C \== B,  
    \+member(C,Visited),  
    travel(C,B,[C|Visited],Path).
```

Representações de grafos (I)



- Cláusulas na forma de arestas (visto inicialmente)

`edge(h,g).`

`edge(k,f).`

`edge(f,b).`

`...`

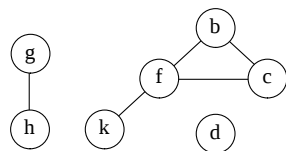
- **Cláusulas na forma de termos de grafo (escolhida)**

- ▶ Representa nós isolados

- ▶ Representação padrão (há predicados pré-definidos para conjuntos)

`graph([b,c,d,f,g,h,k],[e(b,c),e(b,f),e(c,f),e(f,k),e(g,h)])`

Representações de grafos (II)



- Cláusulas na forma de lista de adjacências

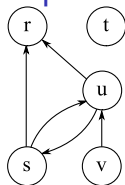
$[n(b, [c, f]), n(c, [b, f]), n(d, []), n(f, [b, c, k]), \dots]$

- Cláusulas na forma amigável (*human-friendly*)

- ▶ Modo para facilitar a digitação à mão
- ▶ Uso de X-Y (funtor “-” com aridade 2)

$[b-c, f-c, g-h, d, f-b, k-f, h-g]$

Representações de grafos direcionados



- Cláusulas na forma de arcos

`arc(s,u).`

`arc(u,r).`

`...`

- **Cláusulas na forma de termos de grafo (escolhida)**

`digraph([r,s,t,u,v],[a(s,r),a(s,u),a(u,r),a(u,s),a(v,u)])`

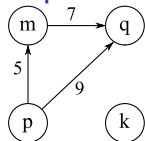
- Cláusulas na forma de lista de adjacências

`[n(r,[]),n(s,[r,u]),n(t,[]),n(u,[r]),n(v,[u])]`

- Cláusulas na forma *human-friendly*

`[s > r, t, u > r, s > u, u > s, v > u]`

Representações de grafos orientados



- Cláusulas na forma de arcos

`arc(m,q,7).`

`arc(p,q,9).`

`arc(p,m,5).`

- **Cláusulas na forma de termos de grafo (escolhida)**

`digraph([k,m,p,q],[a(m,p,7),a(p,m,5),a(p,q,9)])`

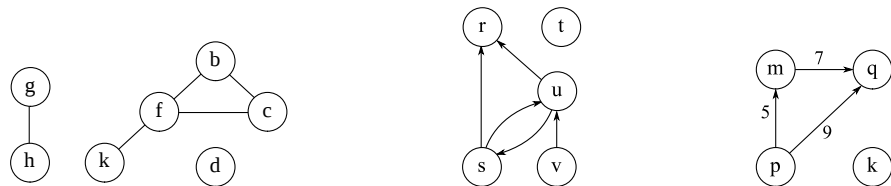
- Cláusulas na forma de lista de adjacências

`[n(k,[]),n(m,[q/7]),n(p,[m/5,q/9]),n(q,[])]`

- Cláusulas na forma *human-friendly*

`[p>q/9, m>q/7, k, p>m/5]`

Resumo das representações de grafos



- Cláusulas na forma de termos de grafo

```
graph([b,c,d,f,g,h,k],[e(b,c),e(b,f),e(c,f),e(f,k),e(g,h)])
```

- Grafos direcionados

```
digraph([r,s,t,u,v],[a(s,r),a(s,u),a(u,r),a(u,s),a(v,u)])
```

- Grafos valorados (ponderados)

```
digraph([k,m,p,q],[a(m,p,7),a(p,m,5),a(p,q,9)])
```

Caminho de um nó a outro

- P é um caminho (sem ciclo) do nó A ao nó B no grafo G

```
path(G,A,B,P) :- path1(G,A,[B],P).
```

```
path1(_,A,[A|P1],[A|P1]).
```

```
path1(G,A,[Y|P1],P) :-
```

```
    adjacent(X,Y,G), \+ memberchk(X,[Y|P1]), path1(G,A,[X,Y|P1],P).
```

```
adjacent(X,Y,graph(_,Es)) :- member(e(X,Y),Es).
```

```
adjacent(X,Y,graph(_,Es)) :- member(e(Y,X),Es).
```

```
adjacent(X,Y,graph(_,Es)) :- member(e(X,Y,_),Es).
```

```
adjacent(X,Y,graph(_,Es)) :- member(e(Y,X,_),Es).
```

```
adjacent(X,Y,digraph(_,As)) :- member(a(X,Y),As).
```

```
adjacent(X,Y,digraph(_,As)) :- member(a(X,Y,_),As).
```

- Exemplo

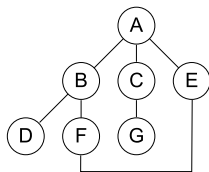
```
?- path(graph([b,c,d,f,g,h,k],[e(b,c),e(b,f),e(c,f),e(f,k),e(g,h)]), k, c, P).
```

```
P = [k, f, b, c] ;
```

```
P = [k, f, c] ;
```

```
false.
```

Algoritmos de busca



- Busca em profundidade (*depth-first*) – uso de pilha
 - ▶ Ordem de visitação (*loop* infinito, não alcança C ou G)
A, B, D, F, E, A, B, D, F, E, ...
 - ▶ Ordem de visitação (sem repetição, mantendo nós visitados para grafos “pequenos”)
A, B, D, F, E, C, G
- Busca em largura (*breadth-first*) – uso de fila
 - ▶ Ordem de visitação
A, B, C, E, D, F, G

Busca em profundidade

- Nesta solução, é usado “**recorded database**” como alternativa mais eficiente que o mecanismo `assert/retract`.

```
depth_first_order(Graph,Start,Seq) :-  
    (Graph = graph(Ns,_) , !; Graph = digraph(Ns,_)),  
    memberchk(Start,Ns),  
    clear_rdb(dfo),  
    recorda(dfo,Start),  
    (dfo(Graph,Start); true),  
    bagof(X,recorded(dfo,X),Seq).
```

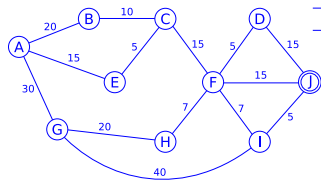
```
dfo(Graph,X) :-  
    adjacent(X,Y,Graph),  
    \+ recorded(dfo,Y),  
    recordz(dfo,Y),  
    dfo(Graph,Y).
```

```
clear_rdb(Key) :-  
    recorded(Key,_,Ref), erase(Ref), fail.  
clear_rdb(_).
```

- Exemplo

```
?- depth_first_order(graph([a,b,c,d,e,f,g],[e(a,b),e(a,c),e(a,e),e(b,d),e(b,f),e(c,g),e(e,f)]), a, S).  
S = [a, b, d, f, e, c, g].  
false.
```

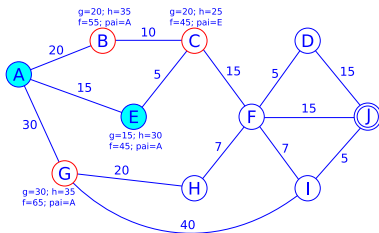
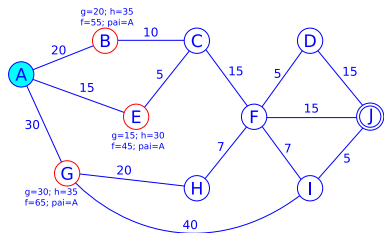
Busca heurística A* (I)



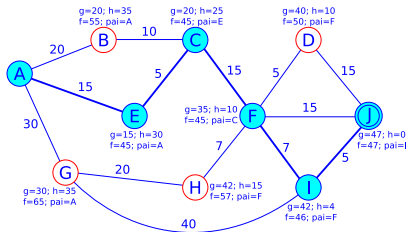
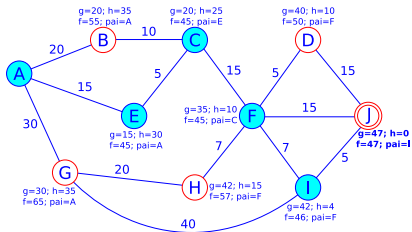
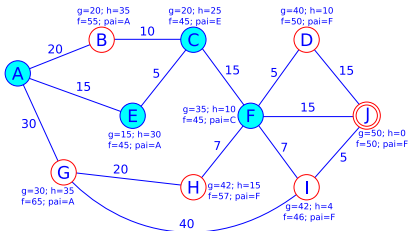
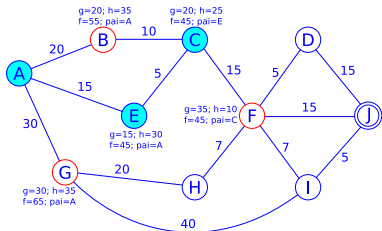
Cidade n	Heurística h(n)
A	40 ← origem
B	35
C	25
D	10
E	30
F	10
G	35
H	15
I	4
J	0 ← destino

A cidade origem escolhida é A e a destino é J. A heurística adotada é a distância Euclidiana (menor em linha reta) de cada cidade à J (veja tabela ao lado). Siga busca com A*:

A → E (15km), E → C (20km), C → F (35km), F → I (42km), I → J (47km)



Busca heurística A* (II)



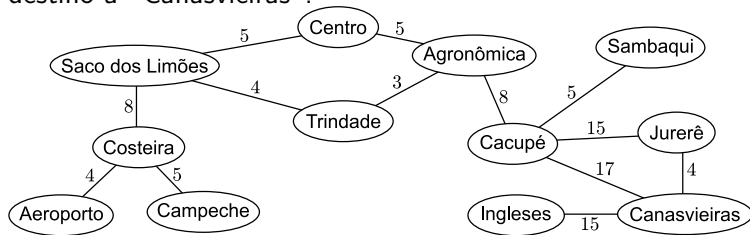
Exercícios (I)

- 1 Implemente um predicado que devolva o caminho que passa pela menor quantidade de nós.
- 2 Considerando que as arestas têm comprimentos (pesos), determine o caminho de menor distância entre dois pontos (pode ser usada a meta 'setof' para auxiliar nesta tarefa). Adicionar o argumento 'Length' ao 'path' e implementar o predicado 'minimal' a seguir:

```
shortest(Graph,A,B,Path,Length) :-  
    setof([P,L],path(Graph,A,B,P,L),Set),  
    Set = [_|_], % falha se nao houver nenhum caminho  
    minimal(Set,[Path,Length]).
```

Exercícios (II)

- 3 Verifique uma implementação de busca em largura. Por exemplo: <https://www.cs.unm.edu/~luger/ai-final/code/PROLOG.breadth.html>
- 4 Modele o grafo abaixo (retirado de <http://www.inf.ufsc.br/grafos/represen/busca.html>) em Prolog e mostre a sequência de bairros visitados pelas implementações dos exercícios 1 e 2, considerando, por exemplo, que partirá de “Saco dos Limões” com destino a “Canasvieiras”.



Exercícios (III)

- 5 Reforçar o entendimento sobre o algoritmo A^* e refletir sobre uma implementação em Prolog. Sugestão:

<https://www.inf.ufsc.br/~alexandre.silva/courses/15s1/ine5416/codigos/aestrela/>

- ▶ Busca A^* – **astar.pl**
- ▶ Fila de prioridade – **adtPrioQ.pl**
- ▶ Mapa de cidades – **mapa.pl**
- ▶ Mapa ilustrativo – **santacatarina.jpg**
- ▶ Heurística (distância em linha reta) – **heurísticas_cidades.ods**
https://docs.google.com/spreadsheets/d/1ft2SJzYAMAx5m_iJCdJ8WQsFwqiqyA30tQaVuQetVA/edit?usp=sharing